

Patrícia Cres
Napoleone Giovannetti



FLORES PARA MENINAS

" Para mim o peso de ser mulher já começou logo na infância. Minha mãe solteira, criava 3 meninas sozinhas, o pai das minhas irmãs faleceu quando elas eram crianças, e meu pai me abandonou, quando eu tinha 3 meses. não queria filha mulher, o sonho dele era um filho homem...Crescemos só com o amparo de minha mãe. Agora na vida adulta, eu sinto que carrego o peso do mundo nas costas. Eu sou mãe sem rede de apoio, e é tudo mais complicado, minha mãe acabou falecendo em 2019, de lá pra cá tudo mudou. Descobri que a vida é sem amaciante, é pancada!. Para nós mulheres de fato tudo é mais difícil, é jornada dupla depois do trabalho, ter que conciliar a maternidade com os estudos, as noites sem dormir. Eu vivo sempre com a incerteza do futuro." Autoria Anônima

Quando botão, poucos acreditaram que daria cor
formosa

Antes dos primeiros traços multicoloridos aparecerem,
muitos disseram que seria mais uma florzinha branca e
sem graça,

Como todas as outras

Como falaram às que vieram antes dela

Como "maria- sem- vergonha"

Crendo ser tão pequenina

Só podia ver- se sozinha

Esperando por um mau tempo que sempre vinha

E acabava com o sonho de germinação de novos
brotinhos

Na dor de ter crescido em terreno pedregoso, tantas
vezes árido, olhar em volta não lhe era possível
As muitas outras, em volta, também não se olhavam;
nem a si mesmas, nem para as demais

Algun arbusto, muito mais medroso, ou mais feio,
provavelmente mais triste, contou na floresta, que elas
não poderiam ficar juntas.
- "Que perigo!" foi a frase.

Ah, se a FLOR soubesse que pode olhar para o céu
Que o Azul também é dela
Que o vento também é brisa

E, principalmente, que seu caule também é tronco
Que gerou
Que brotou
E que é florido